

Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM
Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes.
CEP 70150-908 | Brasília-DF (+ 55 61) 3411-4269/3411-4234
cndm@spmulheres.gov.br

Breve apresentação das mulheres indicadas para vaga de Conselheira de Notório Conhecimento no CNDM Gestão 2010/2013



MARY GARCIA CASTRO é professora da Universidade Católica de Salvador-Bahia-Brasil (UCSAL) - Programa de Pós Graduação (Doutorado e Mestrado) em Família na Sociedade Contemporânea e no Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania (Cursos que vem ministrando: Metodologia de Pesquisa; Gênero, Família e Sexualidade; Identidades e Políticas-Raça, Geração, Gênero e Sexualidade) é professora aposentada da UFBA (Universidade Federal da Bahia)-Salvador, Bahia-Brasil. Tem Mestrados em Planejamento Urbano (UFRJ) e em Sociologia da Cultura (UFBA). É Ph.D. em Sociologia pela Universidade da Flórida, Estados Unidos; Pós Doutorado em estudos culturais na Cuny University-Centro de Estudos Porto-riquenhos, New York - Estados Unidos e em migrações internacionais, na Universidade de Campinas (UNICAMP), Programa Fundação Rockefeller, Campinas, Brasil. É Pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisas do Governo Brasileiro, CNPq e pesquisadora associada do Centro de Estudos de Migrações Internacionais – UNICAMP; e membro da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento e foi membro, quando de sua vigência (2000-2006) da Global Commission on International Migration. É coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Juventude – NPEJI-UCSAL/CNPq-Brasil. É membro

do Conselho Estadual de Cultura-Bahia, Brasil. Tem publicações na área de gênero, migrações internacionais, estudos culturais e juventude. Entre trabalhos recentes, destacam-se: “Notas sobre a potencialidade do conceito de patriarcado para um sujeito no feminismo” in Cadernos de Crítica Feminista” 2011- vol V-p 72-99; “*Famille, genre, génération et sexualité du Brésil*” in Recherches Feministes, Ontario, 2009, v 22, p 7-23; “*Adolescentes, jovens, direito e família. Questionando saberes sobre proteção a direitos sexuais e reprodutivos*”, in Coleção JUBRA, Edf UFMG, Belo Horizonte, 2011; “*Família, População, Sexo e Poder. Entre saberes e polemicas*” (“org. com Jose E.X.Menezes”, Ed Paulinas, São Paulo, 2009; “*Juventude e Raça – Perfis e Tendências No Brasil Quanto A Algumas Dimensões* -Apresentado in Lasa, Rio de Janeiro, 2009 e publicado in Pinho, Osmundo e Sansonne, Lívio “*Raça: Novas Perspectivas sociológicas*” UFBA, Salvador, 2008; “*Identidades, Alteridades, Latinidades*” (Coord.). Caderno CRH, 32, janeiro-junho 2000; “*Transidentidades no Local Globalizado. Não Identidades, Margens e Fronteiras: Vozes de Mulheres Latinas nos EUA*”. In: Bela Feldman-Bianco e Graça Carpinha (Orgs.). “Estudos de Cultura e Poder. Identidades”, Ed. Hucitec, São Paulo, 2000; “*Mujer y Feminismos en Tiempos Neoliberales en América Latina: balance y utopías de fin de década*”. In: Poggio, Sara; Sagot, Montserrat (Comp.). “Irrumpiendo en lo Público: seis facetas de las mujeres en América Latina”. LASA y Maestria regional de Estudios de la Mujer, U. Costa Rica, U. Nacional, S. Jose, 2000; “*Migrações Internacionais – Subsídios para Políticas*” (Coord.), CNPD-IPEA, Brasília, 2001; “*Dividindo para Somar: Gênero, Raça e Geração entre Liderança Sindical Bancária em Salvador nos anos 90*”, EDUFBA, Salvador, 2002. Em co-autoria com Miriam Abramovay, publicações UNESCO/Ministério da Educação, Brasília: *Relações Raciais na Escola, reprodução da desigualdade em nome da igualdade*, 2006; *Juventude e Sexualidade*, 2004; *Políticas Públicas de/para/com Juventudes*, 2004. Outras publicações recentes em co-autoria com Miriam Abramovay: *Quebrando Mitos. Juventude, Participação e Políticas*-Brasília, Ritle, 2009; “*Mostra, Jovem!*” *Rompendo Invisibilidades*- Brasília, Secretaria Geral da Presidência da Republica, 2010.



MARCIA CAMPOS participou ativamente das mais importantes mobilizações pela democratização do país. Na Universidade fez parte dos movimentos pela qualidade do ensino, de mulheres, juventude e trabalhadores que defendiam as liberdades democráticas no país. Nos anos 70, Márcia já era uma das grandes lideranças que percorria o Brasil defendendo a organização e a participação da mulher em suas entidades específicas, em seus sindicatos e nas associações de moradores. No período dos anos 70, se transferiu do Rio de Janeiro para São Paulo onde foi residir na Zona Sul. Morando na Vila São Jose, organizou a histórica luta pela água e iniciou uma importante militância no movimento comunitário que resultou na organização da CONAM, a

Confederação Nacional das Associações de Moradores. Foi também um período de participação intensa no Movimento Feminino pela Anistia quando reivindicava a libertação de seu irmão, Cláudio Campos, preso pela lei de Segurança Nacional devido sua luta pela resistência no jornal Hora do Povo, onde Márcia participou de sua fundação e foi colaboradora. Participou na organização da CONCLAT e do 1º Encontro da Mulher Metalúrgica e do 1º Encontro da Mulher Eletricista. Em 1981 fundou a Federação das Mulheres Paulistas – FMP e foi a sua primeira presidenta. Fundou a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB que promove em vários estados um trabalho com milhares de mulheres para a melhoria das condições de vida, de trabalho, saúde, profissionalização, educação e o desenvolvimento nacional. Participou na construção das 10.000 casas em mutirão para as mães

chefes de família em São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Paraná, de 1988 a 1994. Participou da organização do MDB – Movimento Democrático Brasileiro e de seu movimento feminino e em 1982 buscando fortalecer a luta pela derrubada da ditadura, pelas liberdades democráticas e pela ampliação da participação política das mulheres, foi candidata a Deputada Federal obtendo 12.000 votos. De 2009 a 2011 trabalhou pela organização e fundação do Partido Pátria Livre – PPL do qual é membro de sua Executiva Nacional. Márcia participou das Conferências Mundiais da Mulher como membro das delegações brasileiras de governo e como membro das organizações não governamentais. Até o ano de 2008 pertenceu ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Pelo trabalho de integração e coordenação intercontinental que a FDM desenvolve e enquanto presidenta da organização, Márcia Campos participa do Conselho Participativo e Social do MERCOSUL da Presidência da República, criado em 2008. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por meio das ações de solidariedade e cooperação nas áreas de combate a fome, de enfrentamento ao HIV/SIDA e pela alfabetização de mulheres jovens e adultas no continente africano, Márcia participa do conselho da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Em 2011 foi convidada a integrar o Conselho Superior da Fundação Oswaldo Cruz. Em 2002 se elegeu presidenta da Federação Democrática Internacional de Mulheres – FDIM no congresso realizado em Beirute, no Líbano e foi reeleita no XIV Congresso realizado em Caracas, Venezuela, em 2007. Realizado em Brasília, em abril de 2012, o XVI Congresso da FDIM reelegeu Márcia Campos para um terceiro mandato e ela é a primeira brasileira e a primeira representante do continente Americano a assumir esta mais destacada posição na FDIM, organização internacional de mulheres fundada em 1945, em Paris, na França. Colaboradora e organizadora na Brasil das campanhas de solidariedade internacional para as mulheres, nicaraguenses, cubanas, palestinas, coreanas, africanas, Márcia Campos é a representante da FDIM na ONU onde participa do conselho das organizações sociais com estatuto consultivo econômico e social.



APARECIDA SUELI CARNEIRO - É filósofa, doutora em Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo; diretora e coordenadora do Programa de Direitos Humanos do Geledés Instituto da mulher Negra; é diretora vice-presidente do Fundo Brasil de Direitos Humanos e membro do Conselho Deliberativo do Fundo Baobá pela equidade racial. É também autora de diversos artigos sobre gênero, raça e direitos humanos em diversas publicações nacionais e internacionais. É integrante da Articulação Nacional de ONGs de Mulheres Negras; do Conselho Editorial da Revista “Estudos Feministas”, do Conselho Consultivo da Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação, do Conselho Consultivo do IDEC – Instituto de Defesa do

Consumidor. Foi conselheira e Secretária Geral do Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo no governo de Franco Montoro; Coordenadora do Programa da Mulher Negra do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, órgão do Ministério da Justiça, de março de 1988 a julho de 1989. Foi membro do Conselho Deliberativo da CARE Brasil. Prêmios Recebidos: Diploma Berta Lutz “Mulher Cidadã – Senado Federal, 2003; Diploma de reconhecimento por seu trabalho e participação na construção de uma sociedade mais solidária concedido pelo Governador de São Paulo Mário Covas, em 8 de março de 1997; Escolhida entre as 15 finalistas do prêmio “Mulher do Ano”, instituído pela revista “Cláudia”, 1997.; Prêmio “Luta, gênero feminino”, oferecido pela Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, 1998.; Menção Honrosa - XVI Prêmio Franz de Castro Holzwarth de Direitos Humanos de 1999 oferecido pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB - secção SP.

Aproveitamos para divulgar o resultado das indicações para a escolha do nome à vaga de Conselheira de Notório Conhecimento no CNDM. Esclarecemos que a consulta online, esteve aberta para envio dos nomes, no período de junho até a primeira quinzena de agosto. A aprovação do nome da indicada mais votada se dará na **10ª Reunião Ordinária do CNDM, nos dias 4 e 5 de setembro de 2012.**

INDICADAS	Nº DE VOTOS
MARCIA CAMPOS	Glucia Morelli - CMB
MARY CASTRO	Isis Neves - CNTE Lucia Rincón - UBM
SUELI CARNEIRO	Claudia Prates – MMM SOF Estela Aquino - ABRASCO Glória Márcia Percinoto - ABMCJ Jacqueline Pitanguy - Notório Conhecimento Maria Betânia Ávila - Notório Conhecimento Maria das Dores do Rosário Almeida (Durica) – AMNB Maria das Graças de Figueiredo Costa - MAMA Maria Goretti Gomes - LBL Maria Jose de Oliveira Araujo - RNFSS Marilda Castelar - CFP Nelita Frank - AMB Silvana Veríssimo - FNMN Sueli Batista - BPW